

Anexo 3

Documento Base

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Escola Profissional de Tondela, CIPRL.

Morada e contactos da entidade formadora

Avenida Visconde de Tondela, nº 28, 3460-526 Tondela

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Luís Miguel Saraiva Rodrigues, Diretor Contacto: 232 819 410

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO DOCUMENTO-BASE DA ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA

Este documento base, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET pretende ser, antes de mais, um documento interno de sistematização da informação relativa aos procedimentos inerentes ao funcionamento e atividade da Escola profissional de Tondela (EPT), com vista à melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado nesta instituição de ensino.

Contém as orientações gerais do processo de alinhamento da EPT com o Quadro EQAVET, com o qual a Escola teve contacto, pela primeira vez, em 2015/2016, através de uma abordagem teórica que deixava antever a pertinência do tema e a necessidade da sua aplicação nos anos seguintes.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. Logo, trata-se igualmente de firmar o grande propósito desta instituição: promover atividades de ensino e formação de qualidade.

A implementação de um sistema de garantia da Qualidade: fases e critérios de conformidade

Fase do Planeamento

Considerando os focos de observação definidos para o primeiro critério de conformidade EQAVET, podemos dizer que os objetivos estratégicos da Escola encontram-se perfeitamente alinhados com as políticas definidas para a EFP, sendo que estes objetivos, tal como a missão da Escola Profissional de Tondela, refletem uma visão partilhada entre stakeholders internos e externos. Esta participação é, muitas vezes, fruto de atos informais, decorrentes da atividade escolar ao longo do ano letivo, envolvendo, sobretudo, Orientadores Educativos de Turma, Diretores de Curso e empresas e organizações. Todavia, também o Conselho Consultivo da Escola Profissional de Tondela reúne, pelo menos, uma vez por ano para analisar e discutir a oferta da Escola e a sua relevância no contexto atual.

O Plano Anual de Atividades é um elemento-chave para a prossecução dos objetivos estratégicos da instituição, identificando, por áreas e secções, objetivos pedagógicos que orientam a atividade da Escola.

Fase da Implementação

A fase da implementação tem como ponto de partida o Plano Anual de Atividades e é caracterizada pelo desenvolvimento da atividade regular da instituição, com a participação dos alunos e o envolvimento dos stakeholders internos e externos. O objetivo central é assegurar a formação inicial de jovens, em percursos qualificantes, e permitir o acesso a modalidades de qualificação a adultos, numa altura em que se valoriza tanto a aprendizagem ao longo da vida e a promoção de competências transversais.

No contexto do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a eficácia do envolvimento dos stakeholders internos, com realce para os professores/ formadores depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação quer inicial quer regular dos recursos humanos da organização.

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas. Nesta fase, é considerado o Plano de Ação, que decorre do Projeto Educativo, e que contempla os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, bem como é feita a monitorização dos diferentes indicadores, identificando: as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização e monitorização, é e deve ser feita regularmente dentro dos timings definidos no Plano de Ação e no Quadro de Monitorização de Indicadores, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos (como a EPT vem já fazendo há algum tempo) mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de ex-alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Fase da Revisão

Nesta fase pretende-se, partindo-se dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Nesta fase, devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente escolar que encontraram na Escola. Também os professores terão uma voz importante nesta fase, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

Considerando que o Projeto educativo é o documento estruturante de toda a atividade da Instituição, ele é o documento-base de todo este processo, uma vez que é nele que está assumido o nosso compromisso com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. Estão, igualmente, estabelecidas neste documento, os objetivos específicos a alcançar e as ações gerais a implementar nas práticas em uso na Instituição, face aos princípios EQAVET.

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Tondela 2020-2025 foi reformulado de acordo com o documento “Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET”, editado pela ANQEP, I.P., e, por esse motivo, deixamos o link para o acesso ao mesmo.

[Doc Estratégicos EPT\PROJETO EDUCATIVO 2020_2023.pdf](#)

De igual forma, o Plano de Ação foi elaborado tendo em conta as opções assumidas pela Instituição, constantes no Projeto Educativo, e pretende ser um documento operativo, uma vez que nele estão definidos os objetivos do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.